

RESUMO SIMPLES



NARRATIVAS DA LOUCURA: A REPRESENTAÇÃO DA DOENÇA MENTAL NO JORNAL *A AÇÃO* DURANTE A DITADURA MILITAR NO CEARÁ

Autor: Maria Eduarda Sousa Félix¹

Orientador: Francisco Egberto de Melo ²

Resumo:

Esta pesquisa investiga como a loucura foi representada, percebida e tratada na cidade do Crato-CE durante a Ditadura Militar (1964–1985), com foco nas articulações entre saberes psiquiátricos, práticas institucionais e discursos sociais alinhados à lógica de repressão e normalização do regime. O objetivo central é compreender de que maneira as representações sociais da loucura e as práticas de saúde mental foram construídas localmente, com ênfase no papel da imprensa regional. Para isso, toma-se como fonte o jornal *A Ação*, especialmente suas edições da primeira metade da década de 1970, buscando identificar as categorias e estratégias discursivas acionadas na produção dessas representações. A análise busca revelar como os discursos veiculados por esse periódico refletiram ou reforçaram as diretrizes autoritárias do Estado, em diálogo com políticas nacionais de saúde mental, como as promovidas pelo Instituto Nacional de Previdência Social (INPS) e pela Divisão Nacional de Saúde Mental (DINSAM). A escolha do recorte regional, ao deslocar o olhar dos grandes centros urbanos para o interior do Nordeste, permite compreender como o discurso psiquiátrico funcionou como instrumento de exclusão e controle social em cidades como o Crato. A fundamentação teórica articula as contribuições de Michel Foucault, com sua noção de biopoder e medicalização da sociedade; de Erving Goffman, com a teoria das instituições totais; e de Roberto Machado, com suas análises da psiquiatria brasileira. A investigação mostra como o discurso médico-psiquiátrico foi mobilizado pela imprensa local não apenas como saber técnico, mas como dispositivo de repressão simbólica e manutenção da ordem

¹ Maria Eduarda Sousa Félix, Universidade Regional do Cariri- URCA, História. E-mail: mariaeduarda.felix@urca.br

² Departamento de História, Centro de Humanidades, Universidade Regional do Cariri. E-mail: francisco.melo@urca.br

social. Como a pesquisa ainda está em desenvolvimento, os resultados finais serão apresentados a partir da análise sistemática das edições do jornal *A Ação*, permitindo observar com maior precisão as formas pelas quais a loucura foi discursivamente construída no contexto regional.

Palavras-chave: Saúde Mental. Psiquiatria. Ditadura Militar. Controle social.

Agradecimentos:

Agradeço a todos que contribuíram para a realização desta pesquisa, especialmente ao orientador pela valiosa orientação e apoio ao longo do trabalho, assim como ao Centro Acadêmico de História, pela organização da Semana de História, evento no qual estou muito feliz por contribuir com esta pesquisa. Agradeço também a Universidade Regional do Cariri pelo compromisso com a produção científica na área da História.